

Nesta edição, o Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar apresenta dados até outubro de 2020 relativos ao monitoramento que a ANS vem fazendo sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagem de tórax são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 50 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 98 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e análise de inadimplência.

Quanto às demandas de consumidores, foram considerados 13.608 registros de reclamações feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas.

É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim](#)

[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

A evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,3% em outubro/2020 em comparação com o mês anterior. Considerando o tipo de contratação do plano e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a taxa de crescimento de beneficiários idosos (acima de 59 anos) foi positiva em todos os tipos de contratações ao longo dos meses de março até outubro.

47,2 milhões*
de beneficiários em planos de assistência médica

712*
operadoras de assistência médico-hospitalar ativas e com beneficiários

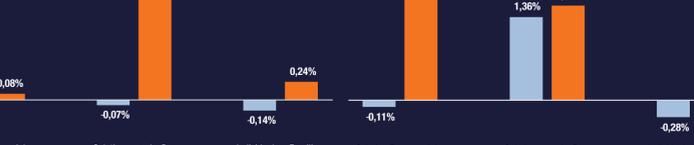
1,6 bilhão
de consultas, exames, terapias, cirurgias e internações por ano

* Prévias do número de beneficiários na competência de outubro/2020

* Prévias do número de operadoras na competência de outubro/2020

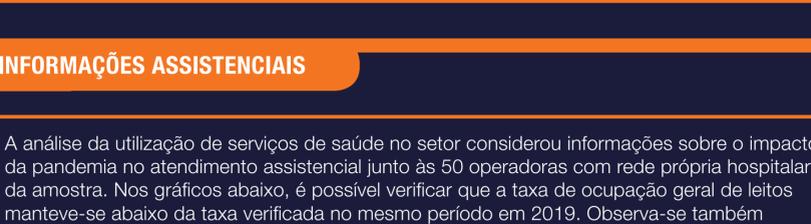
Dados de 2019 (procedimentos médico-hospitalares)

Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano

Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano, de outubro em relação a março de 2020



Fonte: SIB/ANS, prévias de outubro de 2020.

INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 50 operadoras com rede própria hospitalar da amostra. Nos gráficos abaixo, é possível verificar que a taxa de ocupação geral de leitos manteve-se abaixo da taxa verificada no mesmo período em 2019. Observa-se também que a quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações sofreu leve aumento em outubro em relação ao mês anterior, mas ainda se encontra abaixo do observado antes do início da pandemia. Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) continua apresentando retomada gradual, porém ainda se encontra abaixo do observado em 2019. Os custos por diária em internações com ou sem UTI mantiveram-se estáveis (tabela de referência consta na Nota Técnica). Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, extraídos da base do Padrão TISS, destaca-se o aumento do número de exames de RT-PCR, no período de março a julho. No caso dos exames de sorologia, observa-se um aumento expressivo no mês de julho, refletindo o impacto da incorporação no Rol de cobertura averbatória. A queda observada no mês de agosto pode refletir, momentaneamente, exames que ainda não foram cobrados das operadoras e, portanto, enviados à ANS.

Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)



Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



Índice de variação mensal (2020) dos atendimentos em pronto-socorro que não geraram internação (Fev/20 = 100)

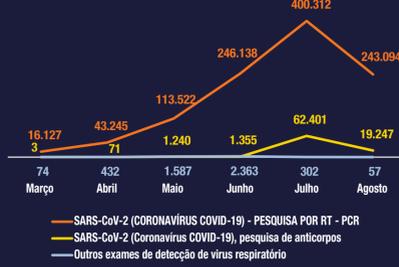


Evolução de autorizações emitidas para exames e terapias* em relação ao mesmo período do ano anterior



Evolução do número de exames para detecção da Covid-19

Variação mensal do número de exames* de imagem de tórax em relação ao mês de fevereiro/2020



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 11/11/2020. Nota: No exame SARS-CoV-2 (Coronavírus COVID-19), pesquisa de anticorpos estão considerados os códigos TISS 40324770, 40324788 e 40324796.

Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 11/11/2020. Nota: Foram selecionados exames de imagem do tórax que são de envio individualizado à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS.

* Exames ocorridos em determinado mês podem ser cobrados das operadoras nos meses subsequentes quando, somente então, serão enviados à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS. Portanto, os números podem sofrer alterações à medida que se encerrarem os prazos das competências posteriores, de modo especial, números da última competência apresentada.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Nesta edição, foram analisados dados de 98 operadoras que responderam às Requisições de Informação para o estudo de fluxo de caixa e inadimplência. Também foram utilizados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, é possível verificar, novamente, aumento das despesas assistenciais e de valores pagos pelos beneficiários (contraprestações) ao comparar outubro com setembro. Como consequência, nota-se um aumento do índice de sinistralidade em outubro, já no mesmo patamar do período anterior à pandemia (fevereiro), mas ainda ligeiramente abaixo do nível histórico, ao se comparar com o quarto trimestre dos últimos anos. Nota-se, ainda, que os percentuais de inadimplência tanto para planos individuais/familiares, quanto para coletivos, continuam próximos dos níveis históricos.

Recebimentos de pagamentos dos beneficiários, valores pagos a fornecedores e prestadores e sinistralidade de caixa* (R\$ MM), com dados mensais



Fonte: Amostra de 98 operadoras respondentes de RI, novembro de 2020.

* O índice de sinistralidade de caixa leva em conta os dados de fluxo de caixa. Não deve ser confundido com o índice de sinistralidade contábil mensurado sob o regime de competência, que segue metodologia própria. Os índices de sinistralidade de caixa foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.

Índice de sinistralidade de caixa



Fonte: Dados da amostra de 98 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS trimestral até março de 2020, e RIs mensais, de abril até outubro de 2020.

Inadimplência* de planos com preço preestabelecido (apurada no mês de cobertura)



Inadimplência* de planos com preço preestabelecido por tipo de contratação (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de 98 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março e junho de 2020, e RIs, fevereiro, abril, maio, julho, setembro e outubro de 2020.

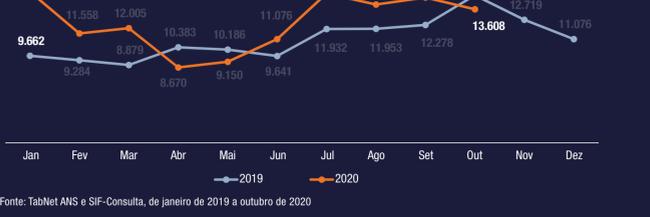
* Os índices de inadimplência foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores. Destaca-se que em novembro, assim como em maio, foram identificados valores mais elevados de inadimplência, contudo não impactando os valores de receitas com contraprestações apresentadas para o mesmo período. Logo, cabe o registro que provavelmente uma quantidade maior de pagamentos ficou em aberto pelo fato de o dia 31/10 ser não útil (sábado), sendo feitos pagamentos no primeiro dia útil seguinte (02/11). Assim, é provável, que assim como em maio, não tenha havido aumento de inadimplência, mas sim o efeito de vencimentos ocorridos no final de semana.

INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

Os dados relativos ao total de demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não-assistenciais) registradas nos canais de atendimento de ANS apontaram que no mês de outubro de 2020 houve uma redução de 6,8%, em comparação ao mês anterior, e de 8,0% em comparação a agosto de 2019, com maior predominância de temas de natureza assistencial. Dentre as queixas referentes à Covid-19, no mês de análise, 66% foram relacionadas a exames ou tratamentos para a doença. Ressalta-se que, entre os meses de março a agosto de 2020, a Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) alcançou 92,2% de resolatividade, considerando todas as demandas cadastradas na ANS no período, que foram passíveis de mediação, bem como 90,6% de resolatividade quando consideramos somente as demandas relacionadas à Covid-19. Esse dado mostra que a maioria das reclamações apresentadas foram solucionadas no âmbito da mediação promovida pela ANS. No portal da reguladora, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19.

[Clique aqui e acesse Informações sobre demandas dos consumidores.](#)

Evolução de reclamações em geral em 2019 e 2020



Fonte: TabNet ANS e SIF-Consulta, de janeiro de 2019 a outubro de 2020

Demandas relacionadas ao coronavírus

Demandas de reclamação relacionadas ao coronavírus - outubro/2020



Fonte: SIF-Consulta, de março a outubro de 2020

Fonte: SIF-Consulta, outubro de 2020

Evolução de reclamações sobre exame e tratamento de coronavírus



Fonte: SIF-Consulta, de março a outubro de 2020